TRAUMAS FACIAIS EM ODONTOLOGIA DO ESPORTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vinícius Martins da Cunha [1]
Vitória Ferreira Alvarenga Vieira[1]
Paulo Cecílio de Oliveira Júnior[1]
Arthur Costa Pereira Silva[1]
Sthefane Brandão Barbosa[2]
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes [3]

gracianerq@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes; Saúde Bucal; Atletas; Trauma Facial; Odontologia.

1 INTRODUÇÃO

O trauma facial é um problema sério na Odontologia e Cirurgia Maxilofacial, afetando a saúde e a aparência dos pacientes. O presente trabalho explora a complexidade dessas lesões e destaca a importância de tratamentos rápidos e eficazes para promover a recuperação e prevenir complicações. Conforme mencionado por Soares *et al*. (2014), a Odontologia do Esporte é crucial para garantir que atletas tenham boa saúde bucal, o que influencia diretamente seu desempenho. Essa área também foca na prevenção, tratamento de lesões faciais e coleta de dados para avanços contínuos. Sabe-se que a alta incidência de trauma facial na Odontologia e Cirurgia Maxilofacial, frequentemente resultando em fraturas e danos severos nos ossos da face, afetando também estruturas próximas como dentes e sistema nervoso. O tratamento eficaz dessas lesões requer a colaboração de uma equipe multidisciplinar composta por cirurgiões, ortodontistas e especialistas em neurologia. Abordagens personalizadas são fundamentais para minimizar os danos e restabelecer a função normal da face e da cavidade oral dos pacientes. Assim, é crucial explorar novas técnicas para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos afetados por trauma facial.

2 METODOLOGIA

Segundo Gil (2022), uma pesquisa científica é elaborada com base em material previamente produzido, utilizando livros e artigos. Essa pesquisa pode ser de natureza qualitativa ou descritiva, e emprega obras que discorrem sobre o tema em questão. A coleta de dados durante o estágio foi abordada de forma qualitativa, seguindo os princípios delineados por Lakatos e Marconi (2021), que enfatizam a análise e interpretação dos aspectos mais profundos, revelando a complexidade do

[1] Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

[2] Cirurgiã-Dentista pela UFF-NF; Mestre em Clínica Odontológica pela UFF-NF; Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Arnaldo; Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

[3] Cirurgiã-Dentista pela UFF; Especialista em Endodontia pela UFMG; Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Vértice-Univértix; Mestre em Endodontia- UFF; Especialista em Odontologia do Esporte-USP; Doutorado em andamento pela UFMG; Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix

comportamento humano e conduzindo a uma investigação detalhada de hábitos, atitudes e tendências. Os artigos e livros utilizados foram obtidos nas bases de dados do *Google Scholar* (Google Acadêmico), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Minha Biblioteca Online e *National Library of Medicine* (PubMed). Para a pesquisa, foram utilizados os descritores: “Esportes”, “Saúde Bucal”, “Atletas”, “Trauma Facial” e odontologia, combinados com os operadores booleanos "*and*”, “e" e “*or*” para refinar os resultados. Ao todo, foram encontrados 428 trabalhos relevantes, dos quais 18 foram selecionados para leitura completa, enquanto 9 foram excluídos por não atenderem aos parâmetros estabelecidos para o tema em discussão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversos esportes apresentam um elevado potencial de lesões devido ao contato físico ou impacto, incluindo esportes coletivos e disciplinas de combate como boxe, judô, caratê, jiu-jitsu, luta livre, sumô, além de modalidades como futebol, basquete, vôlei, handebol, mountain bike, motocross, hóquei e patinação. (Soares et al., 2014). De acordo com Giacomin *et al*. (2017), o trauma na região facial frequentemente resulta em lesões nos tecidos moles, nos dentes e nos principais componentes esqueléticos da face, como mandíbula, maxila, zigoma, estruturas nasoorbitoetmoidais e supraorbitais. Além disso, podem ocorrer lesões em outras partes do corpo. Confirmando os achados anteriores, Soares *et al*. (2014), relataram que o osso nasal é frequentemente afetado em acidentes esportivos devido à sua posição vulnerável na face. Em ciclistas, as fraturas mais comuns incluem o osso zigomático (30,8%) e a articulação temporomandibular (18,8%), enfatizando a necessidade de medidas preventivas em esportes de alto impacto para proteger a carreira dos atletas. Pois segundo Nathan & Ettinger (2021), embora a função possa não ser afetada por um resultado estético desfavorável, há o risco de consequências psicológicas, como depressão e redução da autoestima. Nesse contexto, segundo Soares e seus colaboradores (2014), o uso de capacetes de proteção é crucial em atividades esportivas de alto risco, pois ajuda a reduzir o risco de lesões orais, faciais e cranianas. Que também é justificado pelos achados de Souza *et al. (*2020), dizendo que os esportes que envolvem contato físico direto, como basquete, hóquei e rugby, mostram uma alta incidência de lesões na face ou nos dentes, afetando aproximadamente 69%, 62% e 54% dos participantes, respectivamente. No que diz respeito ao tratamento dessas injúrias, Soares *et al*. (2014), observaram a recomendação de um atendimento rápido e adequado em casos de lesão, pois isso auxilia os jogadores na prevenção ou minimização de problemas psicológicos e fisiológicos, além das consequências que podem surgir como resultado do trauma. De acordo com Souza *et al*. (2020), a aplicação de ortodontia/ortopedia facial pode potencializar o desempenho dos atletas, melhorando aspectos como respiração, mastigação, deglutição e digestão, além de reduzir problemas estéticos e incidências de traumatismo dentário. No mesmo sentido, Soares e colaboradores (2014), relataram que é responsabilidade do dentista trabalhar em colaboração com os pacientes para identificar riscos individuais, sejam eles de natureza fisiológica ou associados à prática esportiva específica, e desenvolver planos de prevenção que se adequem às necessidades e estilo de vida do atleta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a prevenção eficaz do trauma facial em atletas, através do uso de protetores bucais e faciais adequados, é crucial para minimizar lesões e garantir a continuidade da prática esportiva. Além disso, a rápida intervenção odontológica no tratamento de lesões faciais é essencial para a recuperação rápida e completa dos atletas. O dentista do esporte desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal e na prevenção de lesões, colaborando diretamente com equipes esportivas para garantir um ambiente seguro e propício ao desempenho atlético, essas medidas não apenas salvaguardam contra o trauma oclusal, mas também fortalecem a saúde integral dos praticantes, beneficiando tanto seu desempenho esportivo quanto sua qualidade de vida fora das competições.

REFERÊNCIAS

FIORILLO L. Oral Health: The First Step to Well-Being. **Medicina (Kaunas)**. 2019 Oct 7;55(10):67. doi: 10.3390/medicina55100676. PMID: 31591341; PMCID: PMC6843908.Acesso em: 01 jul. 2024.

GIL, Antônio C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa.* Rio de Janeiro: **Grupo GEN**, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 02 jun. 2024.

GIACOMIN M, et al. Elderly patients with facial trauma: a 10 year review. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia** [online]. 2017, v. 20, n. 05. Acessado em 1 de Julho de 2024, pp. 618-623. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160183>. ISSN 1981-2256.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. *Metodologia Científica.* Rio de Janeiro: **Grupo GEN**, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 02 jun. 2024.

NATHAN JM, ETTINGER KS. Management of Nasal Trauma. **Oral Maxillofac Surg Clin North Am**., 2021 Aug;33(3):329-341. doi: 10.1016/j.coms.2021.04.002. PMID: 34088554. Acesso em: 01 jul. 2024.

SCHULZE A, BUSSE M. Sports Diet and Oral Health in Athletes: A Comprehensive Review. **Medicina (Kaunas).** 2024 Feb 13;60(2):319. doi: 10.3390/medicina60020319. PMID: 38399605; PMCID: PMC10890155. Acesso em: 01 jul. 2024

SOARES P, et al. Sports dentistry: a perspective for the future. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte** [online]. 2014, v. 28, n. 2, pp. 351-358. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-55092014000200351>. ISSN 1981-4690. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOUZA JJ, et al. Evaluation of the oral health conditions of volleyball athletes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte** [online]. 2020, v. 26, n. 3, pp. 239-242. Available from: <https://doi.org/10.1590/1517-869220202603214217>. Epub 01 June 2020. ISSN 1806-9940. Acesso em: 01 jul. 2024.

WUSIMAN P, MAIMAITITUERXUN B, GULI, SAIMAITI A, MOMING A. Epidemiology and Pattern of Oral and Maxillofacial Trauma. **J Craniofac Surg**., 2020 Jul-Aug;31(5):e517-e520. doi: 10.1097/SCS.0000000000006719. PMID: 32569059.b. Acesso em: 01 jul. 2024.